

Surto por *E.coli* enterohemorrágica

Atualizado a 03/06/2011

1. Conforme Comunicado de 27 de maio da Direção-Geral da Saúde, a Alemanha notificou o aumento inesperado do número de casos de síndrome hemolítica-urémica como complicação de gastroenterite aguda provocada por infeção bacteriana a *Escherichia coli* produtora de toxina enterohemorrágica;
2. Entre 25 de Abril e o dia de hoje, para além dos casos diagnosticados na Alemanha, amplamente noticiados, identificaram-se, em outros países, doentes com síndrome hemolítica-urémica com história recente de viagem à Alemanha;
3. Este surto tem afetado sobretudo adultos, maioritariamente mulheres;
4. As autoridades alemãs admitem como fonte provável do surto a ingestão de legumes e vegetais crus contaminados por aquela bactéria ou água não tratada eventualmente contaminada;
5. Uma vez que ainda não há resultados conclusivos, a investigação epidemiológica prossegue a fim de poder ser estabelecida a fonte da infeção e fundamentada a relação causa-efeito entre o consumo de determinados alimentos e a ocorrência da doença;
6. Em Portugal não há conhecimento de qualquer caso confirmado;
7. Enumeram-se, desde já, as seguintes recomendações:
 - 7.1. Qualquer pessoa que apresente diarreia com sangue de início recente deve procurar cuidados médicos; os viajantes provenientes da Alemanha devem sempre referir este dado;
 - 7.2. Por ora, não há necessidade de serem adotadas medidas adicionais, além das habituais boas práticas de higiene alimentar e pessoal, nomeadamente:
 - Lavar cuidadosamente a fruta e os vegetais
 - Prevenir a contaminação cruzada, não utilizando os mesmos utensílios para diferentes alimentos (facas, garfos, tábuas de cozinha, etc.)
 - Separar os alimentos em preparação dos alimentos cozinhados
 - Lavar as mãos antes e após a preparação de alimentos e entre a preparação de alimentos diferentes
 - Lavar as mãos antes e após as refeições
 - Lavar as mãos antes e após a ida à casa de banho ou mudança de fraldas.
8. A DGS continuará a acompanhar a situação em contacto permanente com outras autoridades quer nacionais quer internacionais (União Europeia e Organização Mundial da Saúde).